XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

As dinâmicas espaciais do centro de Gramado (RS-Brasil): o reconhecimento das transformações do espaço urbano em um centro turístico

Franciele Berti[1]
Morgana Pizzi Moraes[2]
Pedro de Alcântara Bittencourt César[3]

Resumo
Estuda-se a apropriação da área central do Gramado. Município localizado no estado brasileiro do Rio Grande do Sul, na região turística das Hortênsias. Local, município e região, com destaque nessa atividade que colabora para transformar uma bucólica localidade em um referencial destino indutor do turismo do país e que, atualmente, se estabelece como categoria máxima segundo o mapa de categorização turística. Dar-se destaque na sua área central, especialmente na Avenida Borges de Medeiros ao reconhecer como área funcional de reprodução socioeconômica e referencial da atividade turística. Lugar de vivência que desloca das relações cotidianas (espaço banal) incorporando funções reprodutivas estruturadas em serviços ao visitante. Nota-se nela, uma paisagem urbana peculiar ao observar a ausência de elementos socialmente negativos comum em países emergentes. Nessa condição, busca-se compreender como se realiza o processo de apropriação socioespacial da área central, principal centro de visitação, quais os atores envolvidos e como se situa social e territorialmente o morador local. Desta maneira, a pesquisa, ao fundamentar em autores de ciências com abordagem crítica por base na compreensão desse ambiente de oportunidade e contradição, dá-se destaque ao reconhecimento de seus atores, empresários e proprietários fundiários deste local. Realiza-se um contraste entre os proprietários e outros apropriadores deste local entre um período remoto ao turismo e o período atual. Para este contraste, parte-se da forma urbana e desdobram-se nas suas funções e estruturas urbanas presentes. Após a identificação dessas categorias, caras do materialismo-histórico, realiza-se levantamento de dados por observação direta, levantamento documental e entrevistas direcionadas aos antigos moradores. Faz-se um diagnóstico deste processo, com o intuito de reconhecer quem são esses na formação urbana do município. Identifica-se assim, as transformações, a presença do morador local e o empresário, como principais agentes das modificações, entretanto, comungando de interesses externos e distanciando de uma agenda de desenvolvimento local sustentável.

Palavras-chave: Gentrificação; Urbanização Turística; Espaço social; Territorialidade; Gramado (RS).

[1] Tecnóloga em Eventos. Mestre em Desenvolvimento Regional e Doutoranda do PPGTurH da Universidade de Caxias do Sul (RS). http://lattes.cnpq.br/0499659162014068. francieleberti@hotmail.com Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

[2] Arquiteta e Urbanista. Mestranda do PPGTurH da Universidade de Caxias do Sul (RS). http://lattes.cnpq.br/5299669630876637. mpmoraes@ucs.br. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

[3] Arquiteto e Urbanista. Doutor em Geografia (USP). Professor Permanente do PPGTurH e da Área de Conhecimento em Artes e Arquitetura da Universidade de Caxias do Sul (RS) . http://lattes.cnpq.br/0900226519393513. pabcesar@ucs.br. Docente com pesquisa apoiada do CNPq (edital Universal).